

“educação doutrinária” através das preces e leituras que já vêm sendo feitas.

Evolução (I)

Pergunta: *Por que vivemos cada vez mais pensando apenas nas coisas materiais e pouquíssimo nas espirituais?*

Resposta: O homem atual vive deslumbrado com os bens materiais, que são colocados à sua disposição pela tecnologia que avança a cada dia através de uma propaganda que insiste em colocá-los como caminho da felicidade. Porém, quando os adquirimos não compramos a solução para os verdadeiros problemas da alma, que são as frustrações, as angústias, a solidão e

tantos outros.

Entretanto, espiritualizar-se não significa ser miserável, nem tão pouco deixar de desfrutar de maneira racional os bens materiais que o homem com sua inteligência e seu trabalho já criou. Espiritualizar-se é conduzir a vida no caminho do Bem, do amor ao próximo e da caridade material e espiritual; é fazer esforço constante para corrigir seus defeitos e domar seus maus instintos; enfim, é fazer crescer o reino de Deus dentro de nós.

Evolução (II)

Pergunta: *Seria o esclarecimento diferente de evolução espiritual? Se for, como manter-se equilibrado, uma vez que os nossos erros tornam-se muito mais claros em nossas mentes?*

Resposta: Sim, o esclarecimento é diferente de evolução porque conduz à evolução espiritual.

Quando se tem de percorrer uma estrada longa e cheia de pedregulhos, isto não se torna mais fácil quando esta estrada está iluminada? Contudo, o trajeto se torna mais

curto ou menos cansativo porque o viajante consegue enxergar o final da estrada?

O esclarecimento apenas nos mostra a direção correta a tomar, mas não poupa a caminhada para se chegar ao objetivo final que é a perfeição.

Assim, para manter-se equilibrado, basta persistir no caminho iluminado, mesmo que os pedregulhos, às vezes, firam nossos pés. Se resistirmos à tentação de buscarmos "atalhos" na escuridão, porque as pedras no caminho estejam nos parecendo muito grandes, estaremos adquirindo o aprendizado que, no final do caminho, terá nos proporcionado a evolução espiritual.

Não devemos temer nossos erros; eles são janelas a nos indicarem o caminho a seguir. Seria impossível vencê-los, se não os identificássemos tais quais são, nem maiores, nem menores.

Evolução (III)

Pergunta: *A Doutrina Espírita busca o amor no seu mais amplo sentido. As sucessivas encarnações ocorrem para evoluir o espírito até o Amor Maior. Será que para "pagar" ou "evoluir" é necessário que um espírito seja encarnado numa pessoa que vive na miséria absoluta, como em Biafra, etc?*

Resposta: Se um espírito reencarna em condições aparentemente desfavoráveis é porque obteve o merecimento para tanto. Isto porque, se ele solicita uma oportunidade

de resgate de uma dívida do passado, esta oportunidade só lhe é dada quando ele demonstra possuir todos os instrumentos para vencer os obstáculos com os quais deva se deparar nesta nova existência. Se ele falha, foi porque optou por não usar as qualidades que tem, preferindo manter-se na mesma atitude de encarnações anteriores.

Por outro lado, pode-se interpretar o reencarne em condições desfavoráveis também como uma missão, onde o espírito vem preparado para suplantar dificuldades e beneficiar a todos os que o circundam. É o caso dos grandes descobridores de curas na medicina, de grandes inventores, etc. O principal é que a humanidade, em geral, se desenvolve quando surgem problemas que a obrigam a buscar soluções novas. É preciso lembrar, no entanto, que os problemas só são vencidos quando lhes damos a devida proporção.

Evolução (IV)

Pergunta: *O desenvolvimento espiritual está apenas relacionado com a atual vida do espírito encarnado ou se junta às experiências anteriores (outras encarnações)?*

Resposta: O estágio de desenvolvimento espiritual do ser não se relaciona com as ações presentes, mas profundamente reflete as vidas anteriores. Entretanto, o mais importante é que se continue trabalhando na Seara do Bem, a fim de que as reencarnações futuras se processem dentro de padrões de moral sempre mais elevados.

Evolução (V)

Pergunta: *O que poderá acontecer ao espírito que após várias encarnações não consegue se tornar um bom espírito?*

Resposta: O homem não pode conservar-se indefinidamente na ignorância, porque tem que atingir a finalidade que a Providência lhe assinalou. Ele se instrui por força das sucessivas reencarnações, e as mudanças morais e intelectuais se estabelecem pouco a pouco.

Nessas condições, o homem, utilizando-se da liberdade de escolha, processa sua

evolução ao longo dos tempos, pois, como nos dizem os Espíritos, somos todos por Deus criados já predestinados a nos tornarmos um dia espíritos puros.

Evolução (VI)

Pergunta: *É necessário para o espírito atingir o grau máximo de evolução espiritual, aprender todos os conceitos do conhecimento terreno, como os da Física, da Química, da Antropologia e outros?*

Resposta: Em “O Livro dos Espíritos” Kardec pergunta*: (...) “Os seres a que chamamos anjos, arcanjos e serafins formam uma categoria especial, de natureza diferente da dos outros Espíritos?” (...) Respondem os Espíritos: (...) “Não, são os espíritos puros; os que se acham no mais alto grau da escala e

reúnem todas as perfeições”.

Logo, cada espírito tem necessidade de experimentação no conhecimento da inteligência, procurando por si mesmo enfatizar o imperativo do próprio aperfeiçoamento no campo moral.

*KARDEC, Allan – O Livro dos Espíritos – Instituto de Difusão Espírita, 1ª ed., outubro de 1974, Araras, S. Paulo, pág. 86, pergunta 128.

Fanatismo

Pergunta: *Por que uma pessoa muda de religião e se fanatiza?*

Resposta: Triste da pessoa que é carecedora de fé. Referimo-nos a fé raciocinada, apoiada em fatos e na lógica, pois a fé cega, esta já foi superada pelo Espiritismo.

Segundo Allan Kardec, a fé inabalável é aquela que encara de frente a razão, em qualquer época da humanidade.